

Área temática: Trabalho

COMUNIDADES QUILOMBOLAS: REFLEXÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

Gabriela Torres Costa Lima¹, Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho²

A extensão universitária promove ações multidisciplinares de saberes, através do tripé ensino – pesquisa – extensão, no qual é a responsável pela divulgação de tecnologias produzidas nas universidades. A prática extensionista busca intervir nos problemas regionais relacionados à educação, saúde e agropecuária entre outros, buscando reafirmar o compromisso social da universidade, promovendo ações de inclusão social por meio de programas e projetos, de acordo com as demandas da sociedade. O projeto atuou na comunidade Negra de Camará, localizada no município de Remígio, região Agreste no estado da Paraíba. Durante o projeto foram realizadas visitas técnicas semanais, as quais tivemos o contato direto com as famílias que estão em processo de transição agroecológica e auto identificação quilombola. Através da identificação das problemáticas e potencialidades, os agricultores refletiram e elencaram pontos positivos e negativos presentes na comunidade. Essa reflexão foi de suma importância para estimular os agricultores a participarem das ações promovidas pelo projeto e protagonizarem o processo de produção sustentável. A partir das demandas apresentadas pelos membros da comunidade foram desenvolvidas ações objetivando a melhoria das condições de vida, e a contribuição para a inclusão social e produtiva. Na área de agronomia, por exemplo, foram promovidas ações que almejam o uso sustentável dos recursos naturais através de cursos e oficinas, tais como: manejo do solo, poda de frutíferas, fabricação de defensivos alternativos. Além disso, aturam na comunidade estudantes das áreas de medicina veterinária, zootecnia e biologia, levando serviços essenciais para a melhoria de sua qualidade de vida. Através das atividades realizadas percebeu-se que os agricultores passaram a observar a necessidade de adotar práticas agrícolas mais sustentáveis, com mais consciência sobre a importância da preservação ambiental e dos recursos naturais. Notou-se que a metodologia utilizada no projeto foi bastante eficiente, pois possibilitou que o agricultor expusessem seus problemas e anseios, orientando o planejamento das ações que viessem a beneficia-los, sempre aliadas com a questão ambiental, socioeconômica. Os cursos e oficinas oferecidos tornaram-se ferramentas indispensáveis para os agricultores, no âmbito da transição agroecológica. Por isso, são importantes projetos de extensão como este, pois atuam em comunidades carentes de assistência técnica, respeitando o saber o agricultor, o contexto em que ele está inserido, auxiliando na construção do desenvolvimento rural sustentável.

Palavras-chave: agricultor familiar, extensão universitária, transição agroecológica

¹ Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PROEXT Agronomia/discente, gabrielatcl26@gmail.com, ² Professor Orientador, rosivaldo@cca.ufpb.br